



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

RESOLUÇÃO CONSUP/IFSUL Nº 360, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2023.

Aprova o Regimento Interno da Incubadora  
Multissetorial do Câmpus Saporanga \_ Seed.

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e conforme deliberação do Conselho Superior na reunião ordinária, realizada no dia 1 de novembro de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar, conforme o anexo, o Regimento Interno da Incubadora Multissetorial do Câmpus Saporanga - Seed.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Flavio Luis Barbosa Nunes

Presidente do CONSUP

#### Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** Regimento incubadora (anexado em 07/11/2023 09:23:22)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Flavio Luis Barbosa Nunes, REITOR(A)** - CD0001 - IFSRIOGRAN, em 07/11/2023 10:23:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/11/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 254490

**Código de Autenticação:** 22cfd01c1a



**REGIMENTO INTERNO DA INCUBADORA MULTISSETORIAL DO  
CÂMPUS SAPIRANGA – SEED**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-  
GRANDENSE**

**TÍTULO I  
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º - Este Regimento define a estrutura e rege o funcionamento da Incubadora Multissetorial do Câmpus Sapiranga, denominada *Seed*, integrando-a à estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

Parágrafo único. Este Regimento Interno foi desenvolvido em consonância com o Regimento Interno da Rede de Incubadoras do Instituto Federal Sul-rio-grandense (REINCSUL).

**TÍTULO II  
DAS FINALIDADES**

Art 2º - A Seed é uma entidade que atua no apoio e desenvolvimento de novas empresas que tenham como principal estratégia de negócio a inovação tecnológica, bem como empreendimentos fundamentados na manifestação da economia solidária ou da economia criativa, por meio de programas de incubação, tendo como foco de atuação os segmentos de indústria, serviços e comércio, em áreas alinhadas com as expertises de conhecimento desenvolvidas no Câmpus Sapiranga nos âmbitos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, destinando-se a atender demandas da comunidade acadêmica do IFSul, bem como da sociedade de forma geral.

Parágrafo único. Para efeitos deste regimento, entende-se:

I - Empreendimentos de base tecnológica: aqueles que utilizam a tecnologia como principal insumo para sua atuação e que estão fortemente alinhados com o propósito de gerar inovação, em consonância com o Regimento Interno da REINCSUL (Rede de Incubadoras do IFSul);

II - Inovação: a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a

agregação de novas funcionalidades ou características ao produto, serviço ou processo já existente, que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho;

III - Tecnologia: a aplicação sistemática do conhecimento técnico, científico e empírico na prática de tarefas e na tentativa de solucionar problemas, em consonância com os princípios e práticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

IV - Empreendimentos Econômicos Solidários: de acordo com a legislação vigente, organizações de caráter associativo que realizam atividades econômicas, cujos participantes sejam trabalhadores do meio urbano ou rural e exerçam democraticamente a gestão das atividades e a alocação dos resultados em consonância com o Regimento Interno da REINCSUL; e

V - Empreendimentos Culturais: empreendimentos no âmbito da economia criativa;

### **TÍTULO III**

#### **DOS OBJETIVOS**

Art. 3º - Constituem objetivos da Seed:

I - dar suporte para que ideias alinhadas com a finalidade da incubadora possam se transformar em oportunidades de negócios, fomentando a cultura do empreendedorismo e da inovação;

II - facilitar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica, bem como empreendimentos fundamentados na manifestação da economia solidária ou da economia criativa, por meio da oferta de infraestrutura e de capacitação para os novos empreendedores;

III - ampliar a possibilidade de inserção da comunidade do Câmpus Saporanga no mundo do trabalho, aproximando o meio acadêmico e as perspectivas de mercado;

IV - promover o desenvolvimento econômico e social da região por meio da geração de novas empresas, empregos, rendas e tributos; e,

V - facilitar o acesso dos empreendimentos às inovações tecnológicas e gerenciais, bem como estimular o associativismo e o cooperativismo entre os empreendimentos e entre estes e os parceiros que apoiam a Incubadora.

### **TÍTULO IV**

## **DA ESTRUTURA E GESTÃO DA INCUBADORA**

Art. 4º - A estrutura organizacional da Seed é composta pelo Comitê Gestor, o qual é assessorado pelos Comitês Técnico e de Relações Externas.

Parágrafo único. Adicionalmente, estão previstas as atividades de Gestor da Incubadora, Mentor e Consultor.

Art. 5º - De acordo com suas necessidades, a Seed poderá compor grupos de trabalho com finalidades específicas de suporte, assessoramento e similares para que os objetivos propostos no art. 3º sejam atingidos.

Parágrafo único. A criação destes grupos obedecerá aos preceitos institucionais do IFSul para as ações desta natureza, implicando em emissão de portarias para sua formalização.

Art. 6º - Os membros dos comitês indicados no art. 4º não serão remunerados pelas suas participações nestes fóruns.

### **Capítulo I – Do Comitê Gestor**

Art. 7º - O Comitê Gestor é um órgão colegiado, cujas atribuições são de natureza gerencial e operacional.

Parágrafo único. Em consonância com o Regimento Interno da REINCSUL, o Comitê Gestor é composto por pelos seguintes membros, nomeados por portaria:

I - Presidente;

II – Gestor/a da Incubadora;

III – Um/a representante dos empreendimentos em etapa de pré-incubação;

IV – Um/a representante dos empreendimentos em etapa de incubação;

V – Um/a representante das empresas associadas (etapa de pós-incubação);

VI – Um/a representante da Diretoria de Pesquisa e Extensão do Câmpus;

VII – Um/a representante do Núcleo de Inovação Tecnológica do Câmpus;

VIII – Um/a representante do setor Administrativo/Financeiro da Incubadora, quando houver.

§ 1º A presidência do Comitê Gestor cabe ao/à Diretor/a-Geral do Câmpus Sapiiranga ou seu/sua representante indicado/a.

§ 2º As representações indicadas nos incisos III, IV e V deverão ser eleitas/os por pares.

Art. 8º - O Comitê Gestor se reunirá ordinariamente, de forma presencial ou virtual, de acordo com calendário anual definido por seus membros ao início de cada ano civil.

Art. 9º – O Comitê Gestor poderá se reunir de forma extraordinária mediante convocatória feita por seu presidente, ou pela maioria (50%+1) dos seus membros.

Art. 10 - A duração do mandato dos membros do Comitê Gestor será bianual, desde que mantido seu vínculo com a representação a qual ocupam, podendo cada representante ser reencaminhado/a à cadeira de sua representação por indefinidas vezes, com exceção ao/à presidente do Comitê, sendo esta representação vinculada ao/à Diretor/a-Geral em exercício.

Art. 11 - Cabe ao Comitê Gestor:

I – orientar, acompanhar e avaliar as atividades da Seed , em especial as ações de suportes técnico, administrativo, mercadológico e operacional aos empreendimentos incubados;

II – fazer cumprir a missão, os objetivos, as metas e orçamento da Seed;

III – elaborar minutas de editais de seleção de empreendimentos para as distintas etapas do processo de incubação;

IV – encaminhar ao Conselho Deliberativo as minutas de Editais de seleção de empreendimentos para aprovação/publicação;

V – coordenar o processo de seleção de empreendimentos;

VI – realizar reuniões com os empreendedores, supervisionar, orientar e acompanhar o desenvolvimento dos empreendimentos;

VII – coordenar a instalação e o desenvolvimento dos empreendimentos incubados;

VIII – homologar pareceres emitidos para cada projeto e/ou empreendimento ao final das etapas dos processos de pré-incubação e de incubação;

IX – emitir parecer sobre a prorrogação do período de permanência ou não dos empreendimentos incubados na modalidade em que está vinculado;

X – promover meios, junto aos parceiros da Seed, visando o apoio para a execução dos planos e programas aprovados pelo Conselho Deliberativo;

XI – encaminhar projetos junto aos órgãos competentes, para a obtenção de recursos

necessários à efetivação das atividades da Incubadora e dos empreendimentos incubados;

XII – desenvolver estratégias para a Seed e seus empreendimentos em todas as etapas do processo de incubação para seu desenvolvimento, visando o crescimento da incubadora;

XIII – promover a realização de eventos, cursos, consultorias e outras atividades inerentes ao desenvolvimento e consolidação dos empreendimentos incubados;

XIV – apreciar relatórios gerenciais, econômicos e financeiros, parciais e anuais, das atividades desenvolvidas pela Seed e encaminhar ao Conselho Deliberativo da REINCSUL para apreciação;

XIII – elaborar normas operacionais necessárias ao desenvolvimento das atividades da gestão e dos projetos e empreendimentos vinculados, em consonância com a Direção-Geral do Câmpus;

XIV – deliberar sobre os desligamentos de projetos e/ou empreendimentos vinculados à Seed; e,

XV – dar ciência ao Conselho Deliberativo da REINCSUL, conforme seu Regimento Interno, sobre os processos de desligamento dos projetos e/ou empreendimentos vinculados.

Parágrafo único. O Diretor/a-Geral do Câmpus Sapiranga deve assegurar os recursos materiais e humanos e a implementação das medidas necessárias para viabilizar a execução das atividades executivas, administrativas, financeiras e operacionais indicadas pelo Comitê Gestor.

## **Capítulo II – Do Comitê Técnico**

Art. 12 - O Comitê Técnico é um órgão colegiado que tem como atribuição dar suporte técnico para os projetos e empreendimentos vinculados à Seed dentro das distintas áreas do conhecimento ligadas aos cursos regulares de ensino técnico de nível médio, ensino superior e de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* do Câmpus Sapiranga.

Art. 13 - O Comitê Técnico é composto por membros permanentes e membros temporários.

§ 1º Os postos de membros permanentes serão ocupados por um representante de cada curso regular de ensino técnico de nível médio, ensino superior e de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* do Câmpus Sapiranga, os quais deverão ser formalmente indicados por seus pares.

§ 2º Os postos de membros temporários serão ocupados por mentores e/ou

consultores *ad hoc* que estejam vinculados tecnicamente aos projetos e empreendimentos em desenvolvimento na Seed durante a vigência da atividade.

Art. 14 - A duração do mandato dos membros efetivos do Comitê Técnico será bianual.

Art. 15 - O Comitê Técnico deverá reunir-se ordinariamente ao menos uma vez por semestre, mediante convocação dos membros por parte do Gestor da Seed.

### **Capítulo III – Da atividade de gestor/a da incubadora**

Art. 16 - A atividade de gestor/a da Seed deve ser desenvolvida por um/a servidor/a indicado/a pelo Diretor/a-Geral do Câmpus Sapiranga, especificamente para esta finalidade, o/a qual deverá dispor de, no mínimo, 20 horas semanais de sua carga horária de trabalho dedicadas exclusivamente para essa atividade.

Parágrafo único. O/a servidor/a indicado não deve ser ocupante de cargo de direção durante o exercício da atividade de Gestor da Seed.

### **Capítulo IV – Da atividade de mentor**

Art. 17 - A atividade de mentoria interna consiste na prestação de suporte técnico e/ou gerencial aos projetos e empreendimentos vinculados à Seed, assessorando no desenvolvimento das suas competências técnicas.

Art. 18 - A atividade de mentor será desenvolvida por servidor/a do IFSul, do quadro do ativo permanente, ativo temporário ou inativo.

Parágrafo único: O/a total de horas dedicadas a essa atividade, a fim de que seja contabilizado na carga horária do/a servidor/a, deverá ter anuência da chefia imediata.

### **Capítulo V – Da atividade de consultor**

Art. 19 - A atividade de consultor consiste na consultoria *ad hoc* e será uma ação colaborativa e voluntária, assessorando no desenvolvimento das competências técnicas da Incubadora.

Art. 20 - A atividade de consultor será desenvolvida por profissional não vinculado ao IFSul, no formato de parceria que deverá ser formalizada nos termos da normativa

institucional vigente no IFSul.

## **TÍTULO V**

### **DOS RECURSOS E EXERCÍCIO FINANCEIRO**

Art. 21 - Constituem receitas da Seed:

- I - taxas aplicáveis aos empreendimentos incubados e associados;
- II - doações, legados, auxílios, direitos ou créditos e outras aquisições proporcionadas por quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, públicas e/ou privadas, nacionais ou estrangeiras, em especial aquelas recebidas de instituições de fomento à pesquisa e desenvolvimento de tecnologia e de incentivo às micro e pequenas empresas;
- III - subvenções dos poderes públicos federal, estadual e municipal;
- IV - rendimentos do patrimônio próprio;
- V - recursos provenientes dos serviços prestados pela Unidade Incubadora;
- VI - usufrutos a ela concedidos;
- VII - quaisquer outras receitas decorrentes de atos lícitos e compatíveis com a finalidade da Incubadora e com este Regimento Interno.

Art. 22 - A gestão financeira das receitas da Seed será realizada de forma autônoma, pelo gestor da incubadora em conjunto com o responsável pelas atividades administrativo/financeiras, quando houver, com supervisão do Comitê Gestor.

Art. 23 - A movimentação financeira da Seed será realizada por meio de Fundação de Apoio indicada pela REINCSUL, mediante pactuação de convênio para esta finalidade.

Art. 24 - As taxas de que trata o inciso I do Art. 21 podem ser de duas naturezas:

- I - taxas relativas aos programas de incubação e pós-incubação;
- II - taxas relativas a serviços de assessoria, consultoria e capacitação.

Art. 25 - As taxas que constituem receitas da Seed podem ter valores diferenciados entre contratantes pessoa física e pessoa jurídica, bem como entre contratantes vinculados à comunidade acadêmica do IFSul e membros da sociedade em geral.

Art. 26 - A Taxa de Vinculação à Incubadora (TVI), aplicável aos programas de



incubação e de pós-incubação, é a única contribuição a ser arrecadada de forma obrigatória e deverá ser prevista contratualmente nos documentos formais de vínculo entre o projeto/empreendimento e a Seed.

Art. 27 - O cálculo do valor da TVI será definido conforme o quadro a seguir, considerando-se os seguintes parâmetros como teto a ser aplicado em cada uma das modalidades a seguir:

I – Incubação não residente:

- a) 1º semestre: 5% do salário mínimo nacional (SMN);
- b) 2º semestre: 5% do SMN;
- c) 3º semestre: 7,5% do SMN;
- d) a partir do 4º semestre: 7,5% do SMN;

II – Incubação residente:

- a) 1º semestre: 7,5% do SMN;
- b) 2º semestre: 7,5% do SMN;
- c) 3º semestre: 10% do SMN;
- d) a partir do 4º semestre: 10% do SMN;

III – Associação:

- a) 1º semestre: 12,5% do SMN;
- b) 2º semestre: 12,5% do SMN;
- c) 3º semestre: 12,5% do SMN;
- d) a partir do 4º semestre: 12,5% do SMN;

§ 1º - As taxas citadas neste artigo têm caráter pedagógico, alinhadas à uma perspectiva educativa do processo de formação de novos negócios, e serão aplicáveis somente entre instrumentos contratuais desenvolvidos entre os CNPJs do Instituto Federal Sul-rio-grandense e da empresa incubada/pós-incubada.

§ 2º - As taxas de vinculação aos programas da Seed não podem ultrapassar o valor de 12,5% do SMN.

§ 3º - Nos casos em que a TVI for aplicável a um contrato que envolve cessão de área física, poderá ser utilizado como parâmetro de cálculo a quantidade de m<sup>2</sup> disponibilizada para o contratante.

Art. 28 - O valor das taxas relativas aos serviços de assessoria, consultoria e

capacitação, indicadas no Art. 24, será composto considerando os respectivos custos para sua realização e os planejamentos financeiros da Seed.

Art. 29 - O exercício financeiro da Seed terá início no dia 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro do ano corrente.

Art. 30 - Em até 90 dias após o encerramento do exercício financeiro anual, o Comitê Gestor da Seed enviará ao Conselho Deliberativo da REINCSUL um relatório de prestação de contas com a movimentação financeira do período, com finalidade de apreciação e aprovação.

Parágrafo único: No mesmo prazo previsto no *caput*, também será enviada uma cópia do relatório de prestação de contas para a Direção-geral do Câmpus Sapiiranga, com a finalidade de dar ciência das informações.

Art. 31 - A destinação dos resultados líquidos provenientes das atividades da Incubadora, apurados ao final de cada exercício, será determinada pelo Comitê Gestor, sendo vedada a distribuição de dividendos de quaisquer espécies ou quaisquer parcelas de seu patrimônio, a título de lucro ou participação nos resultados. Parágrafo único. O Comitê Gestor deverá priorizar ações de capacitação e de investimentos em infraestrutura nas decisões referentes à destinação dos resultados líquidos do exercício.

Art. 32 - Em caso de dissolução da Seed, o patrimônio social remanescente após liquidação dos débitos e créditos será destinado ao Câmpus Sapiiranga.

Art. 33 - A possibilidade de participação em royalties e/ou participação societária minoritária em empresas incubadas, a título de retribuição pelo suporte concedido por parte da Seed, representada juridicamente pelo IFSul, fica condicionada aos termos da Política de Inovação institucional vigente.

## **TÍTULO VI**

### **DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA INCUBADORA**

Art. 34 - A Seed oferece serviços para processos de pré-incubação, de incubação e de pós-incubação, os quais consistem em suporte operacional, técnico, gerencial e de estrutura.

Art. 35 - A Seed oferece, para a comunidade interna e/ou externa, serviços de assessoria, consultoria e capacitação, dentro das suas áreas de atuação.

## **TÍTULO VII**

### **DOS PROGRAMAS OFERECIDOS PELA INCUBADORA**

Art. 36 - Para atingir suas finalidades, a Seed oferece os seguintes programas:

- I - pré-incubação;
- II - incubação;
- III - pós-incubação.

#### **Capítulo I – Programa de Pré-Incubação**

Art. 37 - O programa de pré-incubação de empreendimentos da Seed consiste em um conjunto de atividades que objetiva preparar a criação de empresas de base tecnológica, e/ou de empreendimentos baseados na manifestação da economia solidária e/ou fundamentados na economia criativa, compreendendo o processo de apoio e de desenvolvimento de ideias, focado na sua estruturação e maturação, que ainda não tenham condições para o seu início imediato no formato de um negócio.

Parágrafo único: Adicionalmente, o programa de pré-incubação tem como foco o preparo para a participação em processo seletivo da Seed com a finalidade de incubação do empreendimento.

Art. 38 - As atividades prioritárias do programa de pré-incubação são desenvolvidas com duas ênfases:

- I - no projeto de empreendimento; e,
- II - no(s) proponente(s) desse projeto.

§ 1º No que tange ao projeto de empreendimento, o foco estará no desenvolvimento do protótipo do produto ou serviço e na validação do produto mínimo viável.

(minimum viable product - MVP).

§ 2º Em relação ao(s) proponente(s), o foco estará na capacitação dos empreendedores para a gestão de negócios e no desenvolvimento do perfil empreendedor a partir das características do comportamento empreendedor.

Art. 39 - A admissão de propostas para o programa de pré-incubação se dará a partir de edital, publicado especificamente para esta finalidade.

Art. 40 - A duração do período de pré-incubação é de seis meses.

§ 1º Ao final deste processo, o projeto de empreendimento e o(s) proponente(s) receberão, de forma conjunta, um parecer indicando se estão aptos a participar do processo seletivo para o Programa de Incubação na Seed.

§ 2º No caso de um parecer negativo, o projeto e o(s) proponente(s) poderão participar novamente de outro processo seletivo com a finalidade de pré-incubação.

§ 3º Os requisitos aplicáveis a cada edição do Programa de Pré-Incubação da Seed estarão definidos no edital que irá reger o processo seletivo dos projetos.

§ 4º A avaliação que precede o parecer indicado nesse artigo será realizada com base nos requisitos estabelecidos no Termo de Compromisso de Pré-Incubação (TCPI).

Art. 41 - O processo de pré-incubação se dará de forma híbrida, implicando que os proponentes da proposta desenvolvam parte das atividades na Seed.

Parágrafo único: As atividades previstas no Art. 38 podem compreender ações presenciais e de forma online, de acordo com sua natureza e finalidade.

Art. 42 - A vinculação de uma proposta ao processo de pré-incubação não implica em taxa financeira com essa finalidade.

## **Capítulo II – Programa de Incubação**

Art. 43 - O programa de incubação de empreendimentos da Seed consiste em um processo de apoio e de desenvolvimento de empreendimentos nascentes de base tecnológica, e/ou de empreendimentos baseados na manifestação da economia solidária e/ou fundamentados na economia criativa, oferecendo suporte técnico e gerencial específicos para o desenvolvimento e comercialização de produtos e/ou prestação de serviços.

Parágrafo único: Adicionalmente, o programa de incubação de empreendimentos tem como foco guiar o empreendimento para a etapa de graduação.

Art. 44 - As atividades prioritárias do programa de incubação são desenvolvidas com duas ênfases:

I - no empreendimento; e,

II - no(s) proponente(s) desse projeto.

§ 1º No que tange ao empreendimento, o foco estará na consolidação da operação do negócio, bem como no aprimoramento do(s) produto(s) e/ou serviço(s) oferecidos.

§ 2º Em relação ao(s) proponente(s), o foco estará na capacitação empresarial dos empreendedores para a gestão de negócios e no desenvolvimento do perfil empreendedor a partir das características do comportamento empreendedor.

Art. 45 - A admissão de propostas para o programa de incubação se dará a partir de edital, publicado especificamente para esta finalidade.

Art. 46 - Não consiste em requisito obrigatório para ingresso no programa de incubação a participação prévia do empreendimento nos seus estágios anteriores em programas de pré- incubação.

Art. 47 - A participação no programa de incubação tem como requisito a inscrição da empresa participante no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), em atividade, no momento da assinatura dos documentos contratuais junto à Seed.

Parágrafo único: Os demais requisitos necessários para ingresso no programa de incubação estarão dispostos em cada edital de seleção para esta finalidade.

Art. 48 - A participação no programa de incubação pode acontecer nas modalidades residente ou não residente, sendo o empreendimento caracterizado como empreendimento incubado residente ou empreendimento incubado não residente, de acordo com o Regimento Interno da REINCSUL.

Art. 49 - O período previsto para duração do processo de incubação é de 12 a 24 meses, podendo ser prorrogável por até dois períodos subsequentes de seis meses.

Art. 50 - A produção, desenvolvimento e comercialização da tecnologia, produto ou processo oferecido por cada empresa vinculada à Seed é de inteira responsabilidade do empreendimento incubado, estando o IFSul isento de responsabilidade compulsória.

Art. 51 - Ao processo de incubação serão aplicadas as taxas previstas no Art. 27 deste Regimento.

Art. 52 - As ações desenvolvidas no processo de incubação, de acordo com as ênfases estabelecidas no art. 49, serão previstas em plano de trabalho desenvolvido para cada empreendimento incubado, bem como objetivos e metas inerentes a essas atividades.

§ 1º A avaliação dos resultados do plano de trabalho, ao final do período de incubação,

será realizada pelo Comitê Gestor em reunião ordinária ou extraordinária.

§ 2º O parecer do Comitê Gestor após avaliação dos resultados do plano de trabalho será:

I - encaminhamento do empreendimento para a etapa de graduação;

II - encaminhamento do empreendimento para prorrogação do período de incubação, observado o prazo máximo previsto no Art. 49; e,

III - desligamento do empreendimento em relação ao programa de incubação.

Art. 53 - O resultado do processo de incubação que atingiu totalmente os objetivos e metas especificados no plano de trabalho de incubação é a graduação do empreendimento, que implica no encerramento do vínculo com a incubadora na condição de empresa incubada.

Art. 54 - O resultado do processo de incubação que atingiu parcialmente os objetivos e metas propostos é o encaminhamento para a prorrogação do vínculo do empreendimento na condição de incubado, observados os prazos regimentais. Será necessária a revisão do plano de trabalho, o qual deve apontar ações voltadas aos aspectos em que a performance do empreendimento e/ou dos proponentes necessite ser desenvolvida no período da prorrogação.

### **Capítulo III – Da Graduação**

Art. 55 - A graduação do empreendimento é a etapa em que esse deixa de ser considerado incubado, uma vez que cumpriu com êxito as ações previstas no processo de incubação.

Art. 56 - Considera-se empreendimento graduado a empresa que passou pelo processo de incubação e apresentou competências para operar e se desenvolver sem o suporte da incubadora.

Art. 57 - No caso do empreendimento estar em condições de entrar no estágio de graduação durante qualquer tempo do seu período de incubação, deverá ser solicitada avaliação do Comitê Gestor da Seed quanto ao atingimento de metas, e, em caso de aprovação, o status poderá ser concedido em qualquer tempo.

Art. 58 - Os empreendimentos graduados poderão continuar vinculados à Seed na condição de participantes do programa de associação, conforme Capítulo IV.

Art. 59 - Na etapa da graduação, a cessão de área física por parte da Seed à empresa incubada, quando houver, será encerrada.

#### **Capítulo IV — Da Associação**

Art 60 - O programa permite a associação de empresas recém-criadas ou já existentes no mercado, que tenham passado ou não por processo de incubação, mediante instrumentos jurídicos específicos, para utilização de tecnologias disponibilizadas pelo IFSul - Câmpus Sapiranga por meio da Seed e aprimoramento de suas ações de gestão empresarial e tecnológica, de forma não-residente.

Art 61 - As empresas associadas poderão utilizar os serviços oferecidos pela Seed dispostos no Título V deste Regimento Interno, exceto cessão de espaço físico.

Parágrafo único: Os termos de uso deverão ser regidos por instrumento contratual específico.

Art 62 - A participação como empresa associada não é condição exclusiva para empresas que tenham passado pelos programas de pré-incubação e/ou incubação da Seed.

Art 63 - Durante o período de vinculação do empreendimento com a Seed no contexto desse programa, será aplicada uma taxa conforme previsto no Art. 27 deste Regimento Interno.

Art 64 - A duração do contrato de programa de associação será de 24 meses, podendo ser renovado a partir de termos aditivos por iguais períodos enquanto cumpridas por ambas as partes as cláusulas estabelecidas.

Art 65 - A admissão de empresas no programa de associação da Seed se dará por meio de edital específico para essa finalidade, o qual poderá ser estabelecido em formato de fluxo contínuo para recebimento de propostas.

Art 66 - Os editais publicados com a finalidade de admissão no programa de associação podem incluir condições diferenciadas para empresas que já tenham atingido o status de graduação no programa de incubação da Seed.

**TÍTULO VIII**  
**DA ADMISSÃO, PERMANÊNCIA E DESLIGAMENTO DE PROPOSTAS E DE**  
**EMPREENDIMIENTOS**

Art. 67 - A admissão de propostas e de empreendimentos nos programas oferecidos pela Seed se dará exclusivamente por meio de processo seletivo regido por edital específico para esta finalidade, sendo sua coordenação e realização atribuições do Comitê Gestor.

Art. 68 - Sobre os processos seletivos aos quais se referem o artigo anterior não incidirá nenhum tipo de taxa aos interessados.

Art. 69 - Propostas e empreendimentos passíveis de admissão nos programas oferecidos pela Seed não necessitam, exclusivamente, estarem vinculados às áreas de atuação do Câmpus Sapiiranga.

Art. 70 - A permanência dos projetos/empreendimentos durante o período pactuado na documentação de formalização de vínculo com a Seed está condicionada à observância dos direitos e deveres previstos neste Regimento Interno, bem como ao cumprimento do plano de trabalho e das demais diretrizes aplicáveis.

Art. 71 - Ocorrerá o desligamento quando:

I - vencer o prazo estabelecido no contrato firmado entre a Seed e o projeto/empreendimento, observados eventuais períodos e requisitos aplicáveis quanto à possibilidades de prorrogação do vínculo;

II - o projeto/empreendimento apresentar insolvência;

III - o projeto/empreendimento apresentar riscos à segurança patrimonial, de recursos humanos e ambiental;

IV - o projeto/empreendimento apresentar riscos à idoneidade das empreendimentos incubados e/ou da Seed;

V - ocorrer infração a qualquer uma das cláusulas da documentação de formalização de vínculo com a Seed;

VI - houver desrespeito à legislação vigente aplicada às empresas que operam no mesmo ramo do empreendimento incubado; e,

VII - houver iniciativa dos responsáveis pelo projeto/empreendimento ou da Seed.



Art. 72 - Qualquer ação com objetivo de desligamento de proposta e/ou de empreendimento pré-incubado ou incubado deverá se dar por meio devidamente formalizado e justificado por escrito, com ciência de ambas as partes.

Art. 73 - Na hipótese de desligamento, os pré-incubados ou incubados devem entregar à Incubadora, em perfeitas condições, os equipamentos cujo uso lhe foi permitido, bem como devem fazer prova da quitação das contribuições previstas no respectivo edital, sob pena de execução das quantias devidas.

Art. 74 - As benfeitorias decorrentes de alterações e reformas porventura realizadas serão incorporadas, automaticamente, ao patrimônio da Seed.

## **TÍTULO IX**

### **DOS DIREITOS E DEVERES DOS EMPREENDIMENTOS**

#### **Capítulo I – Dos Direitos**

Art. 75 - Utilizar os serviços e equipamentos de uso comum da Incubadora, de acordo com a sua disponibilidade, na forma estabelecida nos documentos de formalização dos vínculos entre os projetos e/ou empreendimentos com a Seed.

Art. 76 - Utilizar os recursos do IFSul conforme disponibilizados, de acordo com normativas internas da Seed e do Câmpus Sapiiranga.

Art. 77 - Escolher representante e ser representado/a no Comitê Gestor da Seed.

#### **Capítulo II – Dos Deveres**

Art. 78 - Cumprir e fazer cumprir o disposto no presente Regimento Interno e demais documentos formais de vínculo entre o projeto e/ou empreendimento e a Seed.

Art. 79 - Responsabilizar-se por qualquer prejuízo ou dano causado à Seed e ao IFSul ou a terceiros/as, em decorrência da sua atuação ou de prepostos.

Art. 80 - Fazer uso adequado e zelar pelo patrimônio físico de uso comum da Seed e do IFSul.

Art. 81 - Relatar para a gestão da Seed quaisquer irregularidades.

Art. 82 - Aprovar junto à gestão da Seed autorização para veicular matéria jornalística ou publicitária que contenha referência à Incubadora.

Art. 83 - Divulgar a logomarca da Seed, com ética e licitude, em suas ações durante o período de vínculo com a incubadora, mediante autorização.

Art. 84 - Não realizar alterações nas instalações e equipamentos da Seed sem prévio consentimento do gestor da incubadora.

Art. 85 - Atender, de acordo com os prazos estabelecidos, às solicitações da Seed, disponibilizando relatórios e apresentações periódicas sobre o projeto e/ou empreendimento, bem como estar alinhado com o planejamento previsto no plano de trabalho.

Art. 86 - Disponibilizar informações e prestar contas à gestão da Seed, quando requeridas, de acordo com o prazo indicado na solicitação.

## **TÍTULO X**

### **DO USO DOS RECURSOS OFERECIDOS PELA INCUBADORA**

Art. 87 - O uso das dependências do Câmpus Sapiiranga para atividades relativas à Seed está condicionado à observância das normativas do IFSul, da mesma forma em relação às demais instalações da Instituição.

Art. 88 - O horário de funcionamento da Seed será estabelecido de acordo com as normativas do Câmpus Sapiiranga.

Art. 89 - É de total responsabilidade dos indivíduos participantes dos projetos e/ou empreendimentos vinculados à Seed a reparação de eventuais danos que ocorram em decorrência de seu uso indevido de equipamentos e/ou infraestrutura.

Art. 90 - Somente terão acesso aos serviços prestados pela Seed os responsáveis, sócios, colaboradores e estagiários dos projetos e/ou empreendimentos, os quais

deverão ser indicados nominalmente ao gestor da incubadora.

Parágrafo único. Os projetos e/ou empreendimentos deverão manter esses dados constantemente atualizados juntamente à Seed.

## **TÍTULO XI**

### **DO SIGILO E PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Art. 91 - Em caso de participação da Seed junto ao projeto pré-incubado ou empreendimento incubado na pesquisa, desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de desenvolvimentos passíveis de propriedade intelectual, os percentuais envolvidos deverão obedecer aos preceitos estabelecidos na Política de Inovação do IFSul.

Art. 92 - Com a finalidade de assegurar a proteção das informações as quais os projetos e empreendimentos têm acesso por estarem vinculados à Seed, todos os envolvidos, direta ou indiretamente, terão a responsabilidade de assinar Termo de Sigilo e Confidencialidade em ocasião anterior ao início do desenvolvimento de suas atividades.

Art. 93 - Com a finalidade de preservar o sigilo das atividades em desenvolvimento na Seed, a circulação de pessoas externas nas suas dependências implicará na necessidade de autorização prévia.

Art. 94 - Eventuais necessidades específicas envolvendo sigilo e proteção de criação que esteja sendo desenvolvida por projeto e/ou empreendimento vinculado à Seed deverão ser solicitadas ao gestor da incubadora.

## **TÍTULO XII**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 95 - O prazo de funcionamento da incubadora será por tempo indeterminado, enquanto atendidas as condições estabelecidas no Regimento Interno da REINCSUL.

Art. 96 - O IFSul e a Seed não responderão, em hipótese alguma, pelas obrigações assumidas pelos empreendedores junto aos seus colaboradores(as), fornecedores(as), parceiros(as), terceiros(as) ou qualquer parte vinculada, cabendo

aos empreendedores plena e total responsabilidade pelo seus projetos e/ou empreendimentos.

Art. 97 - Os casos omissos neste Regimento Interno serão resolvidos pelo Comitê Gestor da Seed.

Art. 98 - Este Regimento Interno entra em vigor em 4 de outubro de 2023.

Documento Digitalizado Público

Regimento incubadora

**Assunto:** Regimento incubadora  
**Assinado por:** -  
**Tipo do Documento:** Documento  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples